



BR-285/RS/SC: um novo traçado toma forma na paisagem



Localizada no km 49, ponte de 66 metros com função de passagem de fauna foi concluída em março

Uma nova rodovia se desenha em meio aos campos de altitude e florestas de araucária de São José dos Ausentes. No seu trecho gaúcho, as obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC contemplam 8,355 quilômetros de traçado independente do existente. Nesta extensão, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) realiza atividades de terraplenagem e pavimentação. Em aproximadamente 880 metros, já foram executadas a sub-base de macadame seco e a base de brita gradu-

ada simples. O revestimento da pista principal será complementado por duas camadas de asfalto, totalizando 45 centímetros de espessura.

Em relação à drenagem, foram finalizadas cinco de um total de vinte obras de arte correntes (bueiros) previstas em projeto. Quanto aos dispositivos com função de passagem de fauna, estão previstas três galerias com seção quadrada de dois metros cada, denominadas PF-1 (km 48+656), PF-2 (km 48+792) e PF-4 (km 51+239).

As obras do Lote 1 contemplam ainda duas pontes que, por solicitação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), substituíram galerias de drenagem com o objetivo de manter corredores ecológicos para o deslocamento de animais silvestres. Em março, foi finalizada a estrutura denominada PF-3 (km 49+085), com extensão de 66 metros. Já a PF-5 (km 51+585), de 46 metros, está pronta desde abril do ano passado.

Bloqueio na Serra da Rocinha

No dia 10 de abril, foi registrado um novo deslizamento na BR-285/SC, no trecho da Serra da Rocinha, em Timbé do Sul. O escorregamento de um grande volume de terra e pedras aconteceu durante os trabalhos de contenções complementares no entorno do km 50. Desta forma, o DNIT realiza estudos e sondagens para atualizar a solução de engenharia com as atuais condições do maciço. O trânsito via sistema de comboio seguirá totalmente bloqueado até a conclusão deste novo projeto, prezando, assim, pela segurança de trabalhadores e usuários. Em paralelo, seguem as atividades de conclusão da pavimentação rígida e das barreiras de concreto do tipo New Jersey.

Imagens inéditas do veado-campeiro

Foi lançado, em março, o vídeo "Relíquias dos Campos de Cima da Serra - Veados-campeiros (*Ozotoceros bezoarticus*) como parte das ações de Comunicação Social e Educação Ambiental realizadas pela Gestão Ambiental do empreendimento. Trata-se de uma espécie nativa que corre risco alto de extinção na natureza.

Característico de ambientes abertos, hoje suas populações encontram-se isoladas e restritas a poucas localidades. As imagens do vídeo foram obtidas no município de São José dos Ausentes e visam divulgar a importância da conservação e da valorização da biodiversidade. Clique no link e assista: <https://shre.ink/8BEf>.



Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra: a araucária e a gralha-azul



Duas espécies emblemáticas e que se complementam de forma harmônica na natureza

Duas espécies preservadas durante as obras da BR-285/RS/SC são emblemáticas para os Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul: a araucária (*Araucaria angustifolia*) e a gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*), demandando, especialmente nesta época do ano, cuidados redobrados durante as obras.

Uma Portaria Normativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis (Ibama), criada em 1976, proíbe o corte de pinheiros adultos, portadores de pinhas, na época da queda de sementes, ou seja, nos meses de abril, maio e junho. Desta forma, toda atividade de supressão vegetal nas obras deve seguir esta orientação.

A espécie também é alvo prioritário de ações de conservação, incluindo os transplantes, resgates de mudas e sementes para propagação no viveiro, bem como a compensação dos exemplares suprimidos para instalação da rodovia. Devido ao corte indiscriminado, a araucária encontra-se ameaçada de extinção de acordo com a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA nº 148, de 07 de junho de 2022.)

E qual o papel da gralha-azul? Especificamente no outono, quando as araucárias frutificam, bandos da espécie estocam os pinhões para consumo futuro. Elas enterram as sementes no solo, mas acabam esquecendo algumas durante o processo. Esses pinhões perdidos germinam e dão origem a novas árvores, contribuindo assim para a regeneração natural das florestas de araucária. Além disso, a ave é considerada um símbolo da biodiversidade do bioma Mata Atlântica.

Campanha de combate à dengue em SC

Conforme a Secretaria Estadual da Saúde de Santa Catarina, os prováveis casos de dengue tiveram um aumento de 135,15% no ano de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado. Dos 295 municípios catarinenses, 161 são considerados infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*. No dia 26 de abril, a Gestora Ambiental marcou presença em uma blitz educativa promovida pela Prefeitura de Timbé do Sul, com o apoio da Defesa Civil e da Polícia Militar. A atividade ocorreu no pátio de acesso à cidade, onde as equipes distribuíram panfletos com instruções sobre como evitar a propagação do vetor. Vale lembrar que a melhor medida continua sendo a eliminação de locais com água parada.

Além disso, o DNIT executa o Programa de Prevenção de Endemias com o objetivo de evitar a introdução e/ou disseminação de doenças endêmicas junto aos colaboradores da BR-285/RS/SC. Entre as medidas, destacam-se as vistorias nos reservatórios de água para consumo humano, as buscas ativas por possíveis criadouros do mosquito e a realização de atividades de educação ambiental.



Blitz educativa no pátio de acesso a Timbé do Sul

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türck e Léo Arsego

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Fale Conosco

0800 60 21 285

Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

comunicabr285@stesa.com.br

www.br285rs-sc.com.br

Rua Felipe Nâpoli, 345
Timbé do Sul/SC



O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

